

# Singer prevê retiradas maciças no Exterior

A decisão de suspender por 90 dias todos os pagamentos referentes à dívida externa brasileira deverá provocar a imediata retirada por parte dos bancos credores de todos os depósitos de curto prazo das agências do Banco do Brasil no Exterior. A previsão foi feita ontem à noite pelo economista Paul Singer, presidente do Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), advertindo que esse "esvaziamento de caixa" poderá "complicar" as exportações brasileiras.

Segundo Singer, é exatamente com aqueles depósitos que o Brasil financia suas exportações. Com a retirada desses recursos, o País terá de autofinanciar suas vendas ao mercado externo, numa época em que as suas divisas encontram-se em níveis extremamente reduzidos.

A moratória que será anunciada oficialmente hoje por Sarney não surpreendeu Singer, que lembrou a "drástica" redução dos saldos comerciais a partir de outubro, acarretando uma "significativa" diminuição das reservas, hoje inferiores a US\$ 4 bilhões e não inteira-

mente líquida, por incluir débitos rengatáveis a longo prazo.

Ele considera que a decisão tomada ontem dará ao País "força suficiente" para enfrentar as negociações dos próximos meses, lembrando que "a urgência e a pressa, que antes eram do Brasil, agora passou para o lado dos credores". Outra complicação, está na área da legislação bancária dos países credores, pois, segundo ele, nos diversos bancos existem prazos diferenciados para que um devedor seja considerado inadimplente e este prazo fará com que determinados bancos atuem de maneira distinta dos outros para que a negociação aconteça o quanto antes.

Já o vice-presidente da Ordem dos Economistas do Brasil, Manoel Francisco Pereira, entende que a moratória declarada ontem pelo Brasil "é uma demonstração de fraqueza e um atestado aos credores de nossa inadimplência". O economista disse que o País deixou passar a oportunidade de uma renegociação "mais dura", o que poderia ter ocorrido logo após o Plano Cruzado, "quando as reservas ainda não estavam deterioradas".